



Tasso diz que País caminha para a 'ingovernabilidade'

O presidente interino do PSDB, senador Tasso Jereissati (CE), disse que o País "caminha para a ingovernabilidade" na gestão do presidente Michel Temer. O dirigente tucano, que comanda o principal partido aliado a Temer, fez também um aceno a Rodrigo Maia (DEM-RJ). O presidente da Câmara assumirá interinamente o Palácio do Planalto caso a denúncia de corrupção passiva contra Temer seja aceita pelos deputados. Embora tenha dito que é "precipitado" falar em nomes para uma eventual transição, Tasso avalia que Maia poderia garantir governabilidade ao País até a eleição de 2018. O Planalto detectou movimento de alas do PSDB e do DEM para tentar viabilizar o nome de Maia como alternativa. Nos últimos dias, o deputado abandonou a postura de "líder de governo" e assumiu um comportamento mais institucional. Para neutralizar esse movimento, Temer fez reunião ministerial anteontem à noite e disse aos auxiliares que eles precisam ajudá-lo a assegurar os votos na Câmara não só para garanti-lo no cargo, mas para aprovar reformas em tramitação no Congresso, como a trabalhista e a da Previdência.

Geddel chora e confirma ligações para mulher de Funaro



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

Ex-ministro de Michel Temer, **Geddel Vieira Lima** (PMDB-BA) admitiu ontem, em depoimento ao juiz federal Vallisney de Souza Oliveira, da 10ª Vara Federal Criminal, de Brasília, que ligou "mais de dez vezes" para a mulher do corretor Lúcio Funaro, apontado como operador de propinas do PMDB. Funaro já dissera, também em depoimento, que o ex-ministro ligava para sua mulher, Raquel Pitta, na tentativa de pressioná-la para evitar que ele fizesse um acordo de delação premiada. Geddel chorou ao ouvir de Vallisney que ficará preso preventivamente na Penitenciária da Papuda, no DF, até que seja esclarecido o contexto das ligações para Raquel.

Presidente do BNDES quer 'fazer seis anos em seis meses'

Após ter sido criticado pelo setor empresarial por travar o crédito, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) sinaliza com mudanças. O lema do novo presidente da instituição, Paulo Rabello de Castro, é "fazer seis anos em seis meses". Ele prega medidas para acelerar a concessão de crédito. As iniciativas têm foco nos desembolsos a micro, pequenas e médias empresas, mas crédito para grandes companhias não está descartado.

AGENDA

● **Temer e Meirelles no G-20**

O presidente Michel Temer e o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, participam, em Hamburgo, na Alemanha, da reunião do G-20. Em paralelo ao encontro dos líderes das 20 maiores economias do mundo, ambos participam de cúpula dos Brics. Meirelles ainda tem audiências com o ministro das Finanças da Alemanha, Wolfgang Schäuble, e com o secretário-geral da OCDE, Angel Gurría.

● **Ilan recebe Serra**

O presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn, tem encontro, na sede paulistana da instituição, com o senador José Serra (PSDB-SP). Ilan também recebe o economista-chefe da CSHG Gauss, Aurélio Bicalho; o sócio-diretor da SPX Capital, Beny Parnes; e o economista-chefe da Verde Asset Management, Daniel Ribeiro Leichsenring.

● **Inflação em junho**

O IBGE publica o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Ampla (IPCA) e o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), ambos de junho. Já a FGV apresenta o Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI) do mesmo mês.

● **Informe Conjuntural**

A CNI revela o Informe Conjuntural do 2º trimestre do ano.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S.Paulo (SP)

Tasso diz que País caminha para a 'ingovernabilidade'

Folha de S.Paulo (SP)

Cresce na base de Temer articulação por Maia presidente

Valor Econômico (SP)

Temer perde apoio e Maia já se articula com mercado

O Globo (RJ)

Governo manobra na CCJ, e PSDB já aposta em Maia

Zero Hora (RS)

PF desmancha equipe exclusiva da Lava-Jato e provoca controvérsias

Diário Catarinense (SC)

Mudanças em leis são investigadas em 8 cidades de SC

A Tarde (BA)

Fies terá 100 mil vagas com juro zero

Jornal do Commercio (PE)

Extinção de força-tarefa preocupa procuradores

The New York Times (EUA)

Trump, na Polônia, questiona se o Ocidente tem 'vontade de sobreviver'

The Wall Street Journal (EUA)

Buffett faz tacada de US\$ 9 bilhões em energia

Financial Times (RU)

Perda de 110 milhões de libras da Reckitt indica escala dos danos do ataque 'Petya'

El País (ESP)

PSOE afirma que nunca apoiaria o artigo 155 na Catalunha



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo.
Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



ECONOMIA

Temer diz que não há crise econômica

O presidente Michel Temer negou que exista crise econômica no País. "Crise econômica no Brasil não existe. Vocês têm visto os últimos dados", disse hoje, ao chegar ao hotel Le Meridien, em Hamburgo, para participar da reunião da cúpula de líderes das 20 maiores economias do mundo, o G-20. Quando os jornalistas que o aguardavam na frente do hotel reforçaram a pergunta sobre o desempenho da atividade, questionando se não existia realmente uma crise econômica no País, Temer enfatizou: "Não, não. Pode levantar os dados e você verá que estamos crescendo no emprego, estamos crescendo na indústria, estamos crescendo no agronegócio. Lá não existe crise econômica", disse.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Construtora da Odebrecht informa que teve prejuízo de R\$ 2 bilhões em 2016

O jornal Valor Econômico revela que a Odebrecht Engenharia e Construção apresentou ontem a investidores o balanço de 2016, o qual registra prejuízo de R\$ 2 bilhões para uma receita líquida de R\$ 19,4 bilhões. É a primeira perda anual da empresa desde 1999. A construtora ainda fez provisão de R\$ 3,2 bilhões para o pagamento de multas em acordos de leniência; reduziu em R\$ 1,3 bilhão o valor de ativos; e separou R\$ 1,4 bilhão para o pagamento de tributos que não foram pagos graças a esquemas criminosos.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 937,00
● IPCA-IBGE - maio	0,31%
● IGPM-FGV - junho	-0,67%
● IPC-FIPE - junho	0,05%
● TR pré (05/07)	0,0892%
● TBF (05/07)	0,7598%
● Ibovespa (06/07)	-1,08%; vol. R\$ 6,880 bi
● Poupança Nova (07/07)	0,5363%
● CDB pré 32 dias (06/07)	0,09021/0,0969
● CDB pré 62 dias (06/07)	0,09011/0,09266
● CDI acumulado mês (06/07)	0,15%
● CDI anualizado (06/07)	10,14%
● Dólar Comercial (06/07)	R\$ 3,2991/R\$ 3,2996
● Dólar Turismo (06/07)	R\$ 3,2470/R\$ 3,4500
● Euro Turismo (06/07)	R\$ 3,6500/R\$ 3,9270
● Dólar Papel SP (06/07)	R\$ 3,3800/R\$ 3,4800

FONTE: AE DADOS

Placar da reforma trabalhista fica mais apertado

O monitoramento para a votação da reforma trabalhista no Senado indica um quadro preocupante para o governo. Há uma semana, o Palácio do Planalto previa 43 senadores favoráveis ao projeto no plenário. A pesquisa mais recente indica que um deles não acompanhará o governo e deve votar "não". Assim, o presidente Michel Temer embarcou para a Alemanha com a expectativa de que 42 senadores apoiarão a reforma - apenas um a mais que o mínimo necessário. A votação está prevista para ocorrer na próxima semana. O monitoramento feito pelo governo para a reforma trabalhista não conta mais com o voto de Acir Gurgacz (PDT-RO). Empresário bem-sucedido, o senador diz que pessoalmente é favorável à mudança na legislação. O parlamentar, porém, indicou que deverá manter o voto contra a reforma para seguir a decisão do PDT. A interlocutores, Gurgacz tem classificado a situação como "complicada".

Brasil vai crescer 0,5% este ano, afirma Meirelles

O ministro da Fazenda, **Henrique Meirelles**, disse ontem que vai manter a projeção de 0,5% de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) este ano na comparação com 2016. Ele fez esta avaliação já levando em conta os indicadores antecedentes da economia. "Continuamos com previsão de crescimento de 0,5%. Para o final do ano, estamos com 2%", disse. Essa previsão de 2% é feita para a comparação do último trimestre deste ano na comparação com o quarto trimestre do ano passado. "Continua na faixa de 2% a 2,7%." Na semana passada, o ministro havia dito que o governo estava revendo para baixo a projeção sobre o desempenho da economia neste ano.



NETLON/FUNDAÇÃO ESTADÃO CONTEÚDO

Exportações impulsionam vendas das montadoras

As exportações continuam aliviando a crise da indústria automobilística brasileira. Hoje, o mercado externo representa 30% da produção das montadoras, participação que não era alcançada há 12 anos, quando o setor bateu recorde de vendas externas, com 724,1 mil unidades enviadas para fora do País. No primeiro semestre, as exportações de veículos aumentaram 57,2%, para 372,5 mil unidades. De janeiro a junho, foram produzidos 1,263 milhão de automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus, 23,3% a mais ante igual período de 2016.

MERCADO FINANCEIRO

Quadro político e exterior pesam sobre Bolsa e dólar

O cenário político conturbado no Brasil levou muitos investidores a adotar uma postura mais defensiva ontem. As dúvidas sobre a permanência do presidente Michel Temer no cargo alimentaram intensa especulação ao longo da sessão. Na visão de boa parte do mercado, o melhor cenário é o de permanência da equipe econômica mesmo em caso de ruptura - que levaria, inicialmente, à posse no Executivo do presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ). Por outro lado, não estão descartados riscos às reformas e a chance de um novo rebaixamento da nota de crédito do País. O dia de perdas nas Bolsas de Nova York e da Europa e de alta volatilidade do petróleo também contribuiu para que os operadores adotassem posições cautelosas. Dow Jones fechou em queda de 0,74%, S&P 500 teve baixa de 0,94% e Nasdaq caiu 1,00%. Com isso, o Índice Bovespa fechou em queda pelo terceiro dia consecutivo. A perda foi de 1,08%, aos 62.470,33 pontos. A queda só não foi maior devido ao desempenho amplamente positivo das ações do setor elétrico, impulsionadas pela proposta de novo modelo para o segmento. Eletrobras ON e PNB dispararam 16,14% e 10,45%, respectivamente. Na renda fixa, a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2018 fechou em 8,80%, de 8,81% no ajuste de anteontem; a do DI para janeiro de 2021 fechou em 9,96%, de 9,98%.

E AGORA? SAIBA ANTES NO BROADCAST POLÍTICO

A COBERTURA DA POLÍTICA E OS BASTIDORES DO PODER, EM TEMPO REAL

SÃO PAULO: (11) 3856-3500 OUTRAS LOCALIDADES 0800 011 3000
BRASILIA: (61) 3426-7876 WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO

bc broadcast político

App Store Google play

FOTO: DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO



POLÍTICA

'Pessoas tentam desarmonizar Poderes', diz Temer

O presidente **Michel Temer** aproveitou o anúncio das novas regras do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) ontem para criticar quem tenta "desarmonizar os Poderes do Estado". "Falar que educação é o caminho para reduzir a desigualdade é uma obviedade que precisa ser dita. Aliás, no Brasil, precisamos dizer obviedades em todas as áreas, até na jurídica", disse, antes de embarcar para a reunião do G-20, na Alemanha. "As pessoas às vezes entram em disputas e tentam desarmonizar Poderes do Estado. Isso só passa pela cabeça de quem acha que autoridade vem de uma centelha divina", afirmou. Temer disse ainda pregar pacificação social e harmonia entre os órgãos do Poder. Para o presidente, o Estado Democrático de Direito não pode ser só uma palavra, mas sim realidade.



DIDA SAMPALHES/AG. CONTINUEDO

PF extingue grupo de trabalho da Lava Jato no PR

A Polícia Federal extinguiu ontem o Grupo de Trabalho da Operação Lava Jato, criado em Curitiba em 2014 para atuar exclusivamente nas investigações sobre o esquema de cartel e corrupção na Petrobras. A medida foi criticada pela força-tarefa do Ministério Público Federal, que pediu sua revisão. Segundo a Polícia Federal, as equipes da Lava Jato e da Operação Carne Fraca - que apura corrupção no Ministério da Agricultura - passarão a integrar a Delegacia de Combate à Corrupção e Desvio de Verbas Públicas (Delecor), que investiga também outros casos. A decisão foi recebida por investigadores como parte de um "desmonte" orquestrado pelo governo para enfraquecer as apurações.

Senado arquiva recurso pela cassação de Aécio Neves

Por 16 votos a quatro, o Conselho de Ética do Senado confirmou o arquivamento do pedido de cassação do mandato do senador Aécio Neves (PSDB-MG), alvo de representação por quebra de decoro parlamentar. Desta forma, Aécio não será investigado na Casa pelas gravações de diálogo entre ele e o dono da JBS, o empresário Joesley Batista. Presidente licenciado do PSDB, Aécio retomou nesta semana o mandato na Casa. Autor da representação, o senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP) afirmou que há um acordo entre grandes partidos para salvar Aécio e blindar outros parlamentares investigados.

DESTAQUES DA IMPRENSA

'O governo caiu', diz senador tucano

O senador Cássio Cunha Lima (PSDB-PB) considera irreversível a crise no governo Temer, segundo a coluna Painei, da Folha de S.Paulo. "Dentro de 15 dias o País terá um novo presidente", afirmou o tucano em uma reunião realizada ontem com um grupo de investidores. "O governo caiu." Cunha Lima disse que a prisão do ex-ministro Geddel Vieira Lima (PMDB-BA), a iminente delação do ex-deputado Eduardo Cunha (PMDB-RJ) e a escolha de Sergio Zveiter (PMDB-RJ) como relator da denúncia contra Temer na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara complicaram a situação do presidente. "(Rodrigo) Maia deverá apresentar mais estabilidade."

Presidente da CCJ nega pedido para ouvir Rodrigo Janot sobre denúncia

O presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara, Rodrigo Pacheco (PMDB-MG), indeferiu todos os pedidos da oposição para convidar o procurador-geral da República, Rodrigo Janot, a explicar as razões que motivaram a apresentação da denúncia contra Michel Temer. Pacheco rejeitou um total de 21 requerimentos, incluindo oitiva de testemunhas, sob o argumento de que o rito da denúncia é diferente, por exemplo, de um processo de impeachment. A decisão não desagradou apenas à oposição. Os governistas pretendiam chamar Janot para fazer perguntas e promover o embate político.

INTERNACIONAL

Rússia diz que míssil da Coreia do Norte não é intercontinental

A Rússia contestou ontem as conclusões segundo as quais a Coreia do Norte disparou um míssil balístico intercontinental nesta semana. A missão russa na Organização das Nações Unidas (ONU) afirmou em comunicado que, baseando-se nas informações de seu Ministério da Defesa, foi disparado um míssil de médio alcance. A posição formal de Moscou surpreendeu diplomatas e na prática emperrou uma tentativa dos EUA de fazer com que o organismo internacional reaja imediatamente às ações norte-coreanas.

Nova ofensiva contra o Estado Islâmico prende 20 mil civis

Forças iraquianas apoiadas pelos EUA combatiam ontem os últimos extremistas entrincheirados na Cidade Velha de Mossul, onde quase 20 mil civis permanecem bloqueados e em grande perigo. Na Síria, os combatentes árabes e curdos sírios, igualmente apoiados pelos americanos, enfrentam a forte resistência do Estado Islâmico em Raqqa, o principal reduto do grupo no país. A facção extremista havia conquistado em junho de 2014, em seu apogeu, vastos territórios no Iraque. Atualmente, sua presença se limita a poucas áreas nesses dois países.

Trump critica 'ação desestabilizadora' da Rússia antes de reunião com Putin

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, usou ontem seu discurso em Varsóvia para pedir à Rússia que pare com suas "atividades desestabilizadoras" e seu apoio a "regimes hostis", como Irã e Síria. A declaração foi feita na véspera de um encontro com o presidente russo, Vladimir Putin, paralelamente à reunião de cúpula do G-20, na cidade alemã de Hamburgo. O encontro dos dois líderes será acompanhado com atenção, já que as relações entre os países continuaram tensas em razão das alegações de que os russos interferiram nas eleições presidenciais dos EUA do ano passado em favor de Trump e do apoio de Moscou ao regime de Bashar Assad, na Síria.

ANALISAR O AGRONEGÓCIO
NUNCA FOI TÃO SIMPLES



Grande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000

www.ae.com.br/faleconosco





ESPORTES

Presidente do Corinthians admite erro

O presidente do Corinthians, **Roberto de Andrade**, concedeu entrevista ao jornal O Estado de S.Paulo na qual afirma que o clube errou ao negociar o nome da Arena Corinthians. "Nós deixamos para ir atrás disso (naming rights) quando a arena estava praticamente pronta. Erramos, podemos dizer assim, em esperar ficar pronta. Pegamos um outro momento do País", disse. Andrade também fez comentários sobre as eleições do clube, que acontecem no ano que vem. Caso sua chapa vença, ele provavelmente não continuará na presidência. "Ter o dia a dia do clube, do futebol, eu não quero. Preciso descansar um pouco."

Alemanha destrona Brasil em ranking

Campeã da Copa das Confederações, a seleção da Alemanha recuperou a primeira posição no ranking da Fifa, ultrapassando o Brasil. Na atualização de julho, divulgada ontem, os alemães aparecem com 1.609 pontos, apenas seis à frente da seleção brasileira, que vinha liderando a classificação desde o mês de abril. A equipe treinada por Joachim Löw estava na terceira colocação, posição agora ocupada pela Argentina, com 1.413 pontos. Apesar de ter vencido o Brasil em amistoso realizado na Austrália, os argentinos caíram um posto. Portugal subiu bastante - quatro posições - e está na quarta colocação no ranking da Fifa, com 1.332 pontos.

Suelen perde peso e ganha chance

Entre idas e vindas na seleção brasileira de vôlei, a líbero Suelen será titular na estreia do Brasil no Grand Prix, contra a Bélgica, hoje, às 13h30 (de Brasília). Será mais uma oportunidade para se consolidar como uma das apostas de José Roberto Guimarães no processo de renovação da equipe para os Jogos Olímpicos de Tóquio, em 2020. Suelen, que tem 1,69 m de altura e via o ponteiro da balança perto da casa dos 100 quilos, passou por uma cirurgia bariátrica, popularmente conhecida como de redução de estômago. Segundo o técnico, Suelen está "se movendo melhor, está mais rápida, chegando melhor nas bolas."

GERAL

Fies terá juro zero para 100 mil e nova regra regional

O Ministério da Educação anunciou ontem as novas regras do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) a partir de 2018. Serão 310 mil vagas em três modalidades, 100 mil delas com juro zero para os alunos e correção apenas pela inflação. Estes ainda começarão a pagar as prestações com no máximo 10% da renda mensal do beneficiário. Outra mudança é que o pagamento só terá início quando o beneficiário obtiver um emprego formal - hoje a cobrança se inicia 18 meses após o fim do curso -, uma vez que a cobrança adotará sistema semelhante ao dos empréstimos consignados. No caso dos autônomos, o pagamento será pelo e-Social (um instrumento que unificará em janeiro o pagamento de tributos trabalhistas e contribuições previdenciárias). Caso o interessado fique anos fora do sistema formal, o governo até chegou a falar ontem em "perdão" da dívida.

Marcador de açúcar no sangue aponta risco de diabetes

Uma pessoa é diagnosticada com diabetes tipo 2 quando alguns marcadores de concentração de açúcar no sangue mostram níveis acima de certo limite. Mas, muitos anos antes dessa elevação do nível glicêmico, o organismo já apresenta diversas alterações metabólicas que poderiam ser utilizadas como marcadores do risco de desenvolver a doença no futuro. Agora, um novo estudo realizado nos Estados Unidos, com participação brasileira, mostrou que alterações em proteínas que transportam o colesterol no sangue podem ser detectadas e usadas como novo marcador para o risco de diabetes.

Hospitais do Rio de Janeiro já atenderam 1.650 baleados

Os hospitais estaduais do Rio atenderam 1.650 baleados até junho. Em todo o ano passado, foram 2.100. Os casos mais recentes são os de Vanessa dos Santos, de 11 anos, morta com um tiro dentro de casa; Samara Gonçalves, de 14 anos, na Baixada Fluminense, baleada na escola; e o do bebê Artur, atingido ainda no útero de sua mãe. No enterro de Vanessa, parentes e amigos pediram "justiça". O pai, Leandro Matos, lamentou a ação policial. Secretário de Segurança Pública do Rio, Roberto Sá disse ontem que os policiais que atuam no Estado não são orientados a atirar em situações de embate com bandidos.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Das doações anunciadas por Doria, apenas 8% já se concretizaram

Ao fim do primeiro semestre da gestão João Doria (PSDB) em São Paulo, apenas 8% (R\$ 47,7 milhões) dos R\$ 626 milhões em doações de empresas privadas anunciadas pela Prefeitura haviam se concretizado. Os dados foram compilados pela Folha de S.Paulo a partir de números oficiais da gestão. Uma parcela expressiva das doações - R\$ 352,1 milhões, ou 56% do total - estava em tramitação. Outros 36% (R\$ 225,3 milhões), no entanto, aparecem sem registro de proposta oficial.

Zoo de São Paulo tem pegadas de dinossauros nas calçadas

Além de abrigar centenas de animais, o Parque Zoológico de São Paulo guarda vestígios de espécies que viveram há 140 milhões de anos. Foi o que mostrou a pesquisadora Pietra Mori Micheletti ao identificar pegadas fósseis em 31 lajes de arenito no calçamento do zoológico. As calçadas do zoológico paulistano foram feitas com lajes extraídas de uma pedreira de Araraquara. Esse ambiente, o paleodeserto Botucatu, era habitado por grande diversidade faunística, composta por dinossauros carnívoros e herbívoros.

